



CHAPA 1 : HUMANIDADE: **DIVERSIDADE, CIDADANIA E CIÊNCIA**

A universidade é vida em abundância que se manifesta
Nos muitos territórios que habita
E pelos que também se deixam habitar.
Ela é trabalho, fonte de esperança, de utopia, de magia,
Dos que teimosamente se colocam em comunhão
Ou na contramão porque aprenderam a lutar.
Ela é resistência da ciência é mãe corajosa
Que não se dobra e nem se curva
A não ser como o bambu que no seu solo está
A anunciar a resistência, a continuidade, a liberdade.
A UFPA é solo fértil para quem ousa continuar.

Francisco Anjos

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
1.1	BIOGRAFIA DOS CANDIDATOS.....	3
2	PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO.....	5
3	DIRETRIZES DE TRABALHO.....	6
3.1	GRADUAÇÃO.....	6
3.2	PÓS-GRADUAÇÃO.....	9
3.3	PESQUISA.....	11
3.4	EXTENSÃO.....	12
3.5	TECNOLOGIA.....	14
3.6	CULTURA, LAZER E ARTE.....	14
3.7	GESTÃO E TRANSPARÊNCIA.....	15
3.8	SEGURANÇA NO CAMPUS SEDE, IMV, CEBRAN, CEMEC.....	16
3.9	INFRAESTRUTURA DO CAMPUS.....	17
3.10	GESTÃO DAS RELAÇÕES POLÍTICAS EXTERNAS AO CAMPUS DE CASTANHAL.....	20
3.11	PROPOSTAS ESPECÍFICAS AOS DOCENTES E TÉCNICOS.....	20
3.12	PROPOSTAS ESPECÍFICAS AO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E A DAEST.....	22
3.13	PROPOSTAS ESPECÍFICAS AOS DISCENTES.....	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24

1) APRESENTAÇÃO

A Chapa “Humanidade: Diversidade, Cidadania e Ciência” composta por integrantes de diferentes formações e atuações acadêmico-científica e político-sociais, com visões que se contrapõem e se complementam como parte do processo democrático, se coloca à disposição da comunidade acadêmica do Campus Universitário de Castanhal. Esse coletivo buscará, a partir de uma visão crítica, inclusiva e comprometida com a luta para manutenção da autonomia universitária e da democracia, garantir as condições humanas, estruturais e socioambientais para que a comunidade acadêmica concretize o seu papel por meio dos processos formativos profissionais que oferece e pelos atendimentos que realiza à sociedade. Desta forma, esta chapa defende a construção de um Plano de Gestão de caráter propositivo, tendo suas bases ancoradas nas ideias e contribuições surgidas nas/das discussões a serem realizadas com todas as categorias que constituem o Campus Universitário de Castanhal, na perspectiva de consolidar uma versão mais robusta e representativa dos ideais da comunidade acadêmica, intensificando seu envolvimento e participação como processo organizacional em que os segmentos do Campus, compartilham, intencionalmente processos de tomada de decisão.

1.1) BIOGRAFIA DOS CANDIDATOS

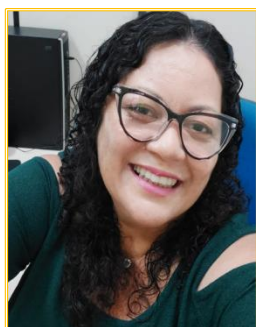
FRANCISCO VALDINEI DOS SANTOS ANJOS



Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará; Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Pará; Especialização em Gestão pela Universidade do Estado do Pará; e graduação em Pedagogia/Formação de Professores pela Universidade do Estado do Pará. Tem experiência em Gestão de Sistemas e Unidades da Educação Básica nas funções de Diretor

Escolar, Coordenador Pedagógico, Coordenador de Formação de Rede Municipal de Educação, Coordenador de Conselhos Escolares e Coordenador do Ensino Médio do Estado do Pará, assim como experiência na Gestão do Ensino Superior a partir da Faculdade de Pedagogia da UFPA/Castanhal e na Gestão do Campus Universitário de Castanhal na função de Coordenador Acadêmico e Vice Coordenador Geral. Tem experiência de ensino na Educação Básica no Ensino Fundamental e Ensino Médio e no Ensino Superior nos componentes curriculares Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais, Política Educacional, Didática e Formação de Professores, Atividades Rítmicas, Dança Contemporânea, Teorias do Currículo, Metodologia da Pesquisa Científica, Laboratório de Pesquisa, Laboratório de Escrita Acadêmica, Arte/Educação, Estágios Supervisionados em Ambientes Não Escolares, Psicologia da Aprendizagem, etc.. Na pesquisa e na Extensão as experiências são acumuladas em torno da Gestão, Política, Ensino e Formação no Campo da Educação. Com relação a pesquisa, desenvolve no presente momento estudos relacionados a Gestão da Política curricular e de Práticas Curriculares em Sistemas e Unidades Escolares. Orienta pesquisa nos seguintes campos: Gestão, Coordenação Pedagógica, Pedagogia em Ambientes Não Escolares, Arte-Educação, Dança. Estágio Supervisionado, Ludicidade, dentre outros. Lidera atualmente a Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão em Política, Gestão e Formação no campo da Educação Escolar e Não-Escolar (REPEGEFOR), certificada pela UFPA e aprovada no Diretório do CNPq. É membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Currículo da Educação Básica - GECEB; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia - GEPERUAZ; e Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação do Campo da Amazônia - GETECAM.

GERLÂNDIA DE CASTRO SILVA THIJM



Doutora em Educação (2014) e Mestra em Educação (2008) Pela Universidade Federal do Pará. Especialização em Docência no Ensino Superior do Brasil e da Amazônia (2003), ambos pela UFPA. Possui Graduação em Pedagogia (2000), com habilitação em Supervisão Escolar (2001). Atua como Coordenadora de Extensão do Campus Universitário de Castanhal e como

professora adjunta da Faculdade de Matemática da Universidade Federal do Pará, campus de Castanhal; Coordena pesquisas voltadas para o ensino de Álgebra nos anos iniciais; Coordena Extensão com a temática metodologias ativas e Coordena monitoria com ênfase na escrita acadêmica nos cursos de Matemática. Tem experiência nas áreas de Currículo e Formação de Professores, com abordagem em Níveis e Modalidades de ensino; Prática de Ensino; Práticas metodológicas e Educação Matemática. Possui interesse em investigações de orientações pós-críticas, especificamente as pós-estruturalistas, envolvendo gênero e homoerotismo, posições identitárias e discursividade docente, bem como, identidade e diferença como produtos curriculares. É membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Currículo da Educação Básica - GECEB.

2) PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

A Proposta de gestão da chapa “Humanidade: Diversidade, Diferença, Cidadania e Ciência” tem como princípios a humanização das relações, o comprometimento com a vida, com a diversidade e a diferença, com um projeto de universidade inclusiva, que coloca sua produção acadêmico-científica a serviço de todos e, em particular, das minorias, dos grupos subalternizados, marginalizados, cuja vulnerabilidade social se apresenta como desafio da UFPA enquanto instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão.

Esses princípios ganham projeção por meio de objetivos, metas e ações com base no Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Castanhal PDU (2022-2025) e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2025), fortalecendo a gestão democrática e colegiada e a responsabilidade ético-social.

Prioriza-se, portanto, nesta proposta princípios que estejam em estreita relação com a missão da UFPA de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (UFPA, 2016), bem como com seus princípios, que são: a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; o pluralismo de ideias e de

pensamento; o ensino público e gratuito; o indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Neste sentido, os princípios que irão nortear esta proposta, além de sustentarem as funções do processo organizacional, é um imperativo social, acadêmico e pedagógico, pois o processo de gestão vai além da mobilização de pessoas para a realização eficaz das atividades, implica intencionalidade na convergência da elaboração e execução da gestão de forma responsável, cooperativa e solidária, por meio de uma relação orgânica entre coordenação e equipe gestora.

3) DIRETRIZES DE TRABALHO

A partir desse ponto apresentamos um conjunto de objetivos e metas com foco na Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Tecnologia; Cultura, Lazer e Arte; Gestão e Transparência; Segurança no campus sede, IMV, CEBRAN e CEMEC; Infraestrutura do Campus; Gestão das relações políticas externas ao Campus de Castanhal; Propostas específicas aos Docentes e Técnicos; Propostas específicas ao Núcleo de Acessibilidade - NACESS e a Divisão de Assistência Estudantil - DAEST; Propostas específicas aos Discentes; e Considerações Finais e Referências.

3.1) GRADUAÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (2016-2025) “A Universidade Federal do Pará norteia suas **ações na formação de cidadãos qualificados para construção de uma sociedade inclusiva e sustentável**. As exigências do mundo do trabalho e as especificidades requeridas em termos de preparação de quadros profissionais constitui um dos pilares da atuação universitária, associado a outro igualmente importante: o investimento em produção e difusão de conhecimento que resultem na melhoria da qualidade de vida das populações por ela atingidas” (UFPA, 2016, p. 63, grifo nosso).

Indica ainda o referido plano em relação a graduação que “A política de ensino assume: **a consolidação das práticas institucionais** reconhecidamente exitosas; **a revisão de práticas de ensino** que se mostrem insuficientes a partir de avaliação institucional, interna e externa; e **a abertura de novas frentes formativas** consentâneas e reativas às reordenações do mundo do trabalho bem como às demandas da comunidade em que se encontra inserida a UFPA”. (UFPA, 2016, p. 63, grifo nosso).

A partir desses apontamentos, são elencadas nesta proposta ações que visam a melhoria no âmbito da graduação, no Campus Universitário de Castanhal:

- Acompanhar os processos de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs visando melhorias no perfil de formação dos/as egressos/as e no atendimento das demandas sociais da região;
- Promover a integração a interdisciplinaridade entre os cursos do Campus de Castanhal e de outros campi da UFPA para fortalecer as bases políticas e curriculares que sustentam a estrutura científica de cada curso;
- Promover atividades conjuntas entre os acadêmicos dos cursos sediados no Campus de Castanhal e no Instituto de Medicina Veterinária (IMV), visando a troca de experiências entre docentes, discentes e técnicos alocados nestes locais;
- Investir na formação dos docentes para auxiliar na performance didático-pedagógica;
- Intensificar a realização de eventos estudantis e a participação do segmento em atividades científicas e acadêmicas em outras instituições e unidades;
- Apoiar a criação, a estruturação e a integração dos Diretórios acadêmicos dos diferentes cursos de graduação do campus de Castanhal, a partir da cedência e investimento em espaços de debate e das demais necessidades estruturais necessárias para o desenvolvimento das suas atividades;
- Ampliar a integração os discentes do PARFOR e das turmas flexibilizadas as ações acadêmico-científicas do campus;
- Fortalecer a flexibilização curricular para o cumprimento de componentes curriculares e participação em projetos em outras unidades e instituições para, além da interdisciplinaridade propiciar a interinstitucionalidade;

- Buscar com a administração superior recursos para investimento em melhorias na biblioteca do Campus e biblioteca setorial do IMV, atualizando o acervo a partir da aquisição de livros e mídias de suporte de conhecimento, além de reformas estruturais;
- Buscar junta a gestão superior recursos para o investimento na melhoria das salas de aula com reforma e instalação de equipamentos (ar condicionado, TVs de LED e lâmpadas com maior potência de iluminação);
- Buscar com a administração superior da UFPA recursos para investimento nos laboratórios de ensino com reforma e instalação de equipamentos (ar condicionado, TVs de plasma e lâmpadas com maior potência de iluminação);
- Buscar com a administração superior da UFPA recursos para investimento na modernização e ampliação dos equipamentos de gestão da tecnologia da informação nos laboratórios, biblioteca, centros acadêmicos, e áreas afins;
- Acompanhar a inclusão de afrodescendentes, indígenas, Pessoas com Deficiência - PCDs e populações tradicionais na Universidade;
- Apoiar a realização de cursos de nivelamento aos discentes ingressantes, no intuito de dirimir as desigualdades educacionais existentes entre os discentes;
- Fortalecer a permanência nos cursos dos/das discentes afrodescendentes, indígenas, e e das Pessoas com Deficiência;
- Fortalecer a promoção da política de inclusão a partir da Divisão de Assistência Estudantil - DAEST e do Núcleo de Acessibilidade - NACCESS;
- Possibilitar atividades de campo vinculadas às ações de ensino, extensão e pesquisa;
- Promover o debate junto à Gestão Superior quanto a ampliação da política de interiorização da UFPA por meio do fortalecimento dos Núcleos Universitários vinculados ao Campus de Castanhal sediados nos municípios de São Caetano de Odivelas, Mãe do Rio, Curuçá e Marapanim;
- Estruturar uma política de educação superior noturna a partir do diálogo com a comunidade acadêmica do Campus de Castanhal, o poder público municipal, a rede de transporte público e os prestadores de serviços no interior do campus;

- Potencializar a ampliação dos convênios entre a UFPA e instituições públicas, privadas e empresas para fins de estágio obrigatório e não-obrigatório;
- Criar um Núcleo de Estágio Supervisionado – NES, para o fortalecimento das práticas deste componente curricular, como parte essencial dos cursos de graduação;
- Ampliar o assessoramento das coordenações de estágio em nível de subunidade;
- Buscar com a administração superior da UFPA recursos para implementar os serviços do restaurante universitário;

3.2) PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação da UFPA é de um lado, fruto, segundo a PROPESP/UFPA, de políticas e elaboração de metas, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, que induz e acompanha as atividades pertinentes a essa área de atuação. De outro lado, é a materialidade das atividades assumidas e desempenhadas por um grupo considerável de docentes da UFPA que atuam para além das projeções da instituição. São pesquisadores que, pelo comprometimento com a ciência e com as demandas e dilemas sociais se colocam nesta esteira da produção do conhecimento científico. Portanto, a Pós-Graduação é uma das forças motrizes que, por meio de cada programa, faz a universidade avançar, crescer não só em termos de produção do conhecimento científico, mas também no impacto social desses programas, tanto nos contextos geoespaciais onde atuam quanto na formação dos discentes da graduação.

Diante da importância da pós-graduação para o crescimento institucional, os principais pontos levantados para a melhoria no quadro da Pós-Graduação dentro do Campus Castanhal são:

- Incentivar a elaboração de propostas de APCN, Minter, Dinter e cursos *Lato Sensu*;
- Manutenção/expansão de eventos interdisciplinares que congreguem graduação e Pós-Graduação;

- Estimular o credenciamento de docentes do campus de Castanhal a programas vinculados ao próprio campus;
- Assessorar docentes quanto a construção do perfil acadêmico-científico que corresponda as exigências para credenciamento nos Programas de Pós-Graduação;
- Buscar com a administração superior recursos para investir na melhoria das salas de aula com reforma e instalação de equipamentos (ar condicionado, TVs de plasma e lâmpadas com maior potência de iluminação);
- Buscar com a administração superior recursos para investir em biblioteca setorial física e digital e em ambientes para fins de estudo dos/as pós-graduandos/as e orientadores/as;
- Buscar com a administração superior recursos para a construção de um complexo predial para atender a Pós-Graduação, os grupos e redes de ensino, pesquisa e extensão e formação continuada na sede do Campus Universitário de Castanhal;
- Buscar com a administração superior recursos para investimento na modernização e ampliação dos equipamentos de gestão da tecnologia da informação nos espaços disponibilizados.
- Incentivar a publicação qualificada de artigos científicos, a partir de investimento financeiro para o pagamento de tradução, taxas de publicações e afins;
- Construir junto com a faculdade de Letras do campus de Castanhal curso de língua portuguesa para os pós-graduandos oriundos de outros países e a aplicação de prova de proficiência em língua portuguesa;
- Promover a divulgação dos produtos de dissertações de mestrado e teses de doutorado à comunidade local;
- Buscar apoio junto a PROPESP para investir nos pontos apontados como deficientes pelo relatório quadrienal da CAPES, no intuito de elevar as notas dos diferentes Programas durante a avaliação periódica;
- Investir e incentivar a criação de periódicos científicos nas áreas de expertise dos Programas de pós-graduação já existentes;

- Buscar junto a gestão superior recursos para investimento na aquisição de materiais de custeio e capital para a realização dos diferentes experimentos científicos vinculados aos diferentes programas de pós-graduação.

3.3) PESQUISA

O ser humano, “em seu ato de conhecer, conhece a realidade vivencial, porque se os fenômenos agem sobre os seus sentidos, ele também pode agir sobre os fatos, adquirindo uma experiência pluridimensional do universo”. Nesse sentido, “de acordo com o movimento que orienta e organiza a atividade humana, conhecer, agir, aprender e outros conhecimentos, se dão em níveis diferenciados de apreensão da realidade, embora estejam inter-relacionados”. (TARTUCE, 2006, p.5).

O processo de conhecer se dá na universidade, substancialmente, pelo ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação. Processo esse que direciona a universidade e a sociedade para outros pontos de conquistas, de ordem científica, social e política, a exemplo daquelas vinculadas as agendas da cidadania, da diversidade, da diferença e dos processos inclusivos promovidos a partir dessas agendas, que se desdobram simultaneamente na melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação. Sendo assim, propomos:

- Fortalecer a organização do ambiente virtual da biblioteca do Campus de castanhal para organizar/expor as produções científicas;
- Auxiliar na formação e consolidação de grupos de pesquisa com base nas iniciativas de extensão e pesquisa já desenvolvidas por docentes;
- Estimular o ingresso de técnicos em grupos ou redes de estudo, pesquisa e extensão;
- Incentivar pesquisas que atendam áreas vinculadas aos PPCs dos cursos e as demandas sociais da região;
- Buscar na administração superior recursos direcionados à manutenção de laboratórios de pesquisas e de informática;

- Fortalecer a realização de eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais;
- Incentivar a interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade para desenvolvimento da pesquisa a partir de ações na extensão e no ensino;
- Fortalecer por meio da pesquisa as relações institucionais do Campus de Castanhal com os municípios circunjacentes;
- Apoiar as atividades de campo das pesquisas vinculadas ao campus ou a outros campi e/ou instituições.
- Estimular a participação de discentes em Programas de Iniciação Científica remunerados e voluntários;
- Fornecer treinamentos periódicos a respeito da submissão de artigos aos comitês de ética e experimentação animal e humana;
- Organizar e divulgar um calendário de editais de pesquisa, no intuito de aquisição de recursos e de bolsas;

3.4) EXTENSÃO

De acordo com o site oficial da UFPA, a extensão assume a condição de projeto social da universidade frente ao poder público e às políticas públicas. Busca, desta forma, fomentar ações que promovam o desenvolvimento social em diferentes âmbitos e espaços, com a finalidade de aprofundar as relações de democratização e difusão do conhecimento acadêmico, reconhecendo os saberes populares e produzindo novos conhecimentos em uma relação constante de aprendizagem com a comunidade. Essa chapa compreende, portanto, a extensão como:

a Atividade Acadêmica que se integra à Matriz Curricular dos Cursos de Graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, políticoeducacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação de conhecimentos, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (UFPA, 2022, p.1).

Pelas ações extensionistas, intervenções são gerados diretamente para a sociedade e permitem aos/às discentes a aplicação/ampliação do conhecimento adquirido, e desenvolvimento de uma consciência voltada para melhoria da realidade em que está inserido/a, portanto, a consolidação de uma formação profissional crítica.

Considerando o protagonismo da extensão no atendimento/diálogo com a sociedade, será pauta desta gestão:

- Abrir espaços do Campus para a realização de atividades que gerem a aproximação da comunidade com a UFPA;
- Apoiar a realização de eventos para a comunidade em geral, principalmente os ligados a projetos e programas coordenados por docentes e técnicos da Unidade;
- Buscar com a administração superior recursos para melhorar as condições infraestruturais para garantir a realização de ações que fortaleçam práticas interdisciplinares entre as subunidades do campus e destas com outras subunidades de outros campi da UFPA;
- Incentivar a realização de atividades acadêmicas e científicas nas comunidades, para garantir a integração universidade-comunidade;
- Integrar atividades, debates e seminários, oriundos do ensino, da pesquisa e extensão, para ampliar o diálogo, a produção acadêmica, e obter apoio de agências de fomento nestes campos;
- Acompanhar as construções dos Projetos de Cursos da Unidade quanto à certificação (curricularização) da extensão em seu âmbito;
- Buscar recursos junto à administração superior da UFPA e por meio de parcerias interinstitucionais para apoiar as ações vinculadas à extensão universitária do campus de Castanhal;
- Buscar junto a gestão superior da UFPA a garantia de recursos para ampliação da política de extensão desenvolvidas no nordeste paraense;
- Direcionar recursos para a execução das ações de extensão dentro e fora do campus de Castanhal.

3.5) TECNOLOGIA

As demandas de ordem tecnológica representam investimento nos aspectos acadêmicos, administrativos, de segurança e de comunicação. Par tanto, é necessário:

- Ampliar pontos de acessos de internet de alta velocidade na sede do Campus e no IMV;
- Implantar plataformas auxiliares para atender demandas infraestruturais e acadêmicas;
- Implantar cartão digital para uso nos restaurantes universitários do Campus Castanhal;
- Buscar junto à administração superiora recursos para instalar pontos de vigilância eletrônica em locais considerados estratégicos;
- Buscar junto à administração superior recursos para substituição de equipamentos e acessórios de tecnologia da informação e comunicação para todos os setores que constituem a unidade e subunidades do Campus de Castanhal;
- Buscar junto à administração superiora recursos para melhorar as salas de trabalho dos docentes e dos grupos e redes de estudos, pesquisa e extensão com móveis e computadores novos, com acesso à internet;
- Buscar junto à administração superiora recursos para melhorar os auditórios com móveis e computadores novos, com acesso à internet;
- Fortalecer a gestão da Coordenadoria de Tecnologia da Informação visando o gerenciamento das demandas de tecnologia de informação do campus.

3.6) CULTURA, LAZER E ARTE

O cotidiano da universidade não se restringe aos processos acadêmico-científicos. A cultura e a arte atravessam esse cotidiano como conhecimento e experimentação

individual que também estruturam a lógica universitária e atuam significativamente na vida de cada indivíduo, seja como parte do seu processo humano mais geral ou ainda como força que trabalha na direção da manutenção da saúde mental. Nesse sentido, para além dessa presença acadêmico-científica ou de repertório particular é necessário garantir momentos culturais, de lazer e arte institucionalizados que atuem no sentido de qualificar as vivências dentro de um Campus Universitário. Desse modo, propomos as seguintes ações:

- Manter os ambientes disponíveis nos finais de semana para que os acadêmicos usufruam dos espaços adequados a prática de esportes, das linguagens artísticas e do lazer;
- Incentivar à realização de atividades culturais que façam uso dos espaços do Campus visando a congregação e fortalecimento do espírito de unidade da comunidade universitária;
- Estimular à realização de eventos e/ou ações para atendimento a comunidade, se possível, conectadas a ações de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a realização de atividades esportivas como gincanas, jogos internos, competições esportivas diversas, além de eventos artísticos e esportivos para fins educativos e de promoção da saúde, dentro e fora da comunidade acadêmica;
- Apoiar as ações culturais, artísticas e de lazer desenvolvidas pelos centros acadêmicos;
- Promover festividades culturais vinculadas ao mês de junho e as festividades de fim de ano.

3.7) GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A gestão e transparência no Campus Universitário de Castanhal não se desprende do que está legal e institucionalmente estabelecido em nível de serviço público federal e em particular, em nível de UFPA. Todavia, cabe fortalecer esse eixo da gestão e transparência, destacando algumas frentes que, embora façam parte da dinâmica do Campus Universitário de Castanhal devem ser fortalecidas continuamente

como parte do exercício democrático e como mecanismo de manutenção da autonomia da unidade, das subunidades e setores, com vista ao alcance dos objetivos, metas definidos nas múltiplas instâncias da UFPA e que visam concretizar a sua missão institucional de **“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”**. (UFPA, 2016, p.31, Grifos do autor). Assim, a proposta de gestão e transparência se desdobrará a partir, mas não só, dos seguintes pontos:

- Elaborar diretrizes de ações acadêmicas e administrativas mediante consulta a fóruns e comitês do campus;
- Discutir e definir com os dirigentes e coordenadorias o planejamento orçamentário, administrativo e acadêmico;
- Avaliar quanti-qualitativamente os procedimentos administrativos e acadêmicos;
- Ampliar a comunicação interna, com discentes, técnicos e docentes;
- Investir em fluxos processuais mais céleres e eficientes;
- Criar uma representação da Comissão Própria de Avaliação-CPA no Campus de Castanhal;
- Ampliar a autonomia administrativa dos diversos setores por meio do fortalecimento de processos eletrônicos e de outras naturezas visando o melhor atendimento de suas demandas específicas;
- Criar um comitê de ética formado pela representação das categorias componentes da comunidade universitária do Campus de Castanhal com caráter mediador de questões relacionadas a assédio (moral e sexual) e integridade em apoio à boa governança.

3.8) SEGURANÇA NO CAMPUS SEDE, IMV, CEBRAN, CEMEC

Dada a lógica estrutural e de ocupação geoespacial do Campus Universitário de Castanhal é necessário prever as seguintes ações de segurança:

- Demandar junto a Prefeitura da UFPA a contratação de agentes de portaria para direcionar a guarda armada para locais mais estratégicos dentro dos espaços do Campus;
- Investir em câmeras para monitoramento dos espaços mais frequentados;
- Realizar reuniões frequentes com a equipe de segurança para organizar novas estratégias de garantia da segurança;
- Estabelecer parcerias com o município e o estado para reforçar o entorno dos espaços utilizados por alunos, servidores e prestadores de serviços;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA a previsão de recursos para a construção de muro do terreno do Campus Universitário de Castanhal;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA a previsão de recursos para a construção de três guaritas (duas na sede do campus e uma no IMV);
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA a previsão de recursos para a conclusão do asfaltamento do campus sede;
- Intensificar a fiscalização do contrato de segurança do campus.

3.9) INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

A expansão do Campus Universitário de Castanhal demanda reformas e construções prediais que atendam as conquistas e os potenciais do campus, expressos pelo ensino, pesquisa e extensão. Nesses termos, previmos as seguintes ações:

- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para reformar o auditório do GETI e instalar novas centrais de ar;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para reformar e ampliar o auditório do Campus sede de Castanhal; instalar novas centrais de ar, cadeiras e novo sistema de som;

- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para reformar e ampliar da biblioteca do Campus sede de Castanhal e instalar novas centrais de ar;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para a construção de um auditório no IMV;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para a construção de um ambiente estudantil de convivência no modelo Tapiri no IMV;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para a construção de um prédio para Pós-Graduação, Grupos e Redes de Estudo e Pesquisa e Formação Continuada na sede do Campus de Castanhal;
- Buscar junto a Gestão Superior da UFPA e outras possíveis parcerias a previsão de recursos para reformar o CEMEC e destiná-lo a casa dos estudantes;
- Readequar o prédio administrativo para ampliar o espaço do almoxarifado e do arquivo do campus universitário de Castanhal;
- Readequar o prédio administrativo para incorporar o NACESS e a DAEST;
- Buscar com a administração superior recursos para construção das passarelas cobertas que interliguem as estruturais prediais no campus sede e IMV;
- Buscar junta a gestão superior a contratação de servidor para os serviços de assessoria de cerimonial e eventos;
- Buscar com a administração superior recursos para compra de porta banner;
- Buscar com a administração superior recursos para aquisição de projetores de multimídia;
- Ampliar o investimento na Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM;
- Construir junto a gestão superior caminhos para resolver os problemas referentes a frota de veículos que atende ao Campus Universitário de Castanhal;
- Intensificar a fiscalizar do contrato de limpeza do campus;

- Buscar com a administração superior recursos para criação de ambientes de descompressão para acolher terceirizados, docentes, estudantes e servidores em momentos de intervalos das suas atividades ou em serviço itinerante no Campus;
- Buscar com a administração superior recursos para revisão do sistema hidráulico dos espaços físicos, com vistas a modernizar e otimizar o abastecimento de água no Campus;
- Buscar parceria com o Corpo de Bombeiro para a criação de brigadas de incêndio para a realização de treinamentos e simulações acerca da prevenção de sinistros no Campus;
- Fomentar a criação do Plano de Logística Sustentável do Campus de Castanhal, a fim de prover “Práticas de Sustentabilidade e de Racionalização do uso de Materiais e Serviços nos espaços da UFPA” econômico, ambiental e social (PSL UFPA, 2019, p.7);
- Criar o Acervo Institucional do Campus de Castanhal com vistas a resgatar, recuperar, preservar e conservar a documentação histórica, corrente e intermediária;
- Manter a busca para aquisição de bens permanentes, tais como viaturas, PC's, materiais de refrigeração, materiais de escritório via doação pela Plataforma REUSE;
- Adequar o uso de transportes do campus em conformidade com as atividades e movimentação dos terceirizados que prestam serviços direta e indiretamente ao Campus de Castanhal.
- Buscar junta a gestão superior a previsão de recursos para a compra de equipamento eletrônico (gravadores e fones profissionais, notebooks) para os devidos registros das sessões dos conselhos da unidade e das subunidades do Campus de Castanhal;
- Buscar junta a gestão superior a previsão de recursos para a construção de banheiro infantil ao lado da brinquedoteca.

3.10) GESTÃO DAS RELAÇÕES POLÍTICAS EXTERNAS AO CAMPUS DE CASTANHAL

A UFPA não restringe suas relações políticas a esfera federal, mas amplia essas relações a outras esferas e organizações com as quais sejam possíveis construir caminhos para a concretização de sua missão. Desse modo, reconhecer o valor das relações políticas com a esfera estadual e municipal representa continuar investindo em esforços que interfiram nos resultados alcançados pela UFPA e, particularmente, pelo Campus Universitário de Castanhal. Desse modo, é objetivo dessa chapa:

- Ampliar as parceiras políticas com a Gestão Executiva do Estado do Pará e outros municípios do nordeste paraense;
- Fortalecer as relações políticas com os municípios com os quais o campus de Castanhal já mantém parceria;
- Criar e/ou atualizar os convênios da UFPA com os municípios com os quais já mantém relações políticas;
- Investir em políticas institucionais entre as subunidades do Campus de Castanhal e outros Campi da UFPA para fins de ampliação da atuação do Campus de Castanhal.

3.11) PROPOSTAS ESPECÍFICAS AOS DOCENTES E TÉCNICOS

Os docentes e técnicos representam as possibilidades reais de concretização do papel da universidade na sociedade. Para tanto, além das várias projeções já registradas nessa proposta de plano é necessário identificar e investir em demandas que dizem respeito aos servidores da Universidade Federal do Pará. Assim, destacamos as seguintes pautas:

- Incentivar a formação de curta duração e em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* dos servidores da UFPA Castanhal;

- Promover a interação entre servidores e comunidade em geral mediante processos formativos, programações esportivas e culturais;
- Investir em formação de prevenção da saúde mental;
- Zelar pela saúde dos servidores mediante programas de bem-estar, saúde e solidariedade;
- Buscar junto a gestão superior a ampliação dos serviços de saúde mental por meio de ações coletivas da Pró-Reitoria de Gestão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida - DSQV e a Superintendência de Assistência Estudantil - SAEST;
- Ampliar o acompanhamento dos processos de adoecimento e recuperação dos servidores do Campus de Castanhal;
- Zelar pela garantia dos direitos dos servidores;
- Melhorar espaços para a realização de suas atividades profissionais;
- Realizar monitoramento/avaliação para identificação de competências que possibilitem possíveis transferências de setor ou frentes de trabalho, visando maior autorrealização profissional dos servidores;
- Realizar monitoramento/avaliação para identificação de competências que possibilitem possíveis remanejamentos entre setores ou de frentes de trabalho, visando melhor aproveitamento do perfil profissional de cada servidor, e possível autorrealização dos mesmos;
- Incentivar a participação de docentes e técnicos na coordenação de projetos de pesquisa e extensão;
- Construir junto com a comunidade acadêmica um modelo de atuação integrada entre os setores do campus de modo a simplificar e qualificar os serviços.

3.12) PROPOSTAS ESPECÍFICAS AO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E A DAEST

Tanto o NACESS quanto a DAEST são duas organizações que atendem diretamente aos discentes da UFPA de Castanhal. Desse modo, é preciso garantir maiores condições de desempenho dessas duas frentes de suplementação da UFPA Castanhal. Para tanto, é necessário:

- Buscar com a administração superior recursos para reformar e reestruturar os ambientes de trabalho prevendo espaço adequado ao atendimento individual dos alunos;
- Buscar com a administração superior recursos para aquisição de móveis e equipamentos para os referidos setores;
- Recompor o quadro de pessoal dos dois setores.

3.13) PROPOSTAS ESPECÍFICAS AOS DISCENTES

Os discentes são o eixo estruturante e a razão de existir da universidade. Desse modo, é preciso garantir condições adequadas ao cotidiano acadêmico-científico desse grupo, quais sejam:

- Adequar o uso de transportes do campus em conformidade com as atividades científico-acadêmicas;
- Construir um ambiente de socialização e recreação no IMV;
- Garantir a finalização e o efetivo funcionamento dos RUs no Campus sede e IMV;
- Zelar pela manutenção/melhorias das salas de aula e laboratório de ensino, pesquisa e extensão;

- Buscar melhor atendimento às necessidades dos discentes no encaminhamento aos programas institucionais;
- Zelar pela saúde mental dos discentes disponibilizando infraestrutura e o atendimento adequado para tal propósito;
- Ampliar o acompanhamento dos processos de adoecimento e recuperação dos discentes do Campus de Castanhal;
- Melhorar o acompanhamento de demandas acadêmicas dos discentes com uso eficiente das ferramentas virtuais já disponíveis, e criação de novas ferramentas, se necessário;
- Fomentar a revitalização dos Centros Acadêmicos;
- Buscar com a administração superior recursos para construção de novas salas de aula no Campus sede e no IMV;
- Estruturar a casa de estudantes em prédio próprio;
- Manter as 11 bolsas de pesquisa com recursos próprios do campus;
- Zelar pela garantia dos direitos dos discentes.
- Buscar junto a gestão superior a ampliação dos serviços de saúde mental por meio de ações coletivas da Pró-Reitoria de Gestão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida - DSQV e a Superintendência de Assistência Estudantil - SAEST.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano da Chapa “Humanidade: Diversidade, Cidadania e Ciência” é uma proposta em aberto para problematizar as pautas definidas como norteadoras de uma futura gestão, assim como acolher outras proposições que expressem o exercício democrático, bem como o comprometimento dessa comunidade com o papel social, político e científico da UFPA, não apenas para os territórios onde atua diretamente, mas

para o nosso planeta, a partir de uma universidade arrojada e comprometida com a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Os objetivos/metapas propostos representam novos comprometimentos de uma futura gestão e a manutenção de intencionalidades da gestão atual que representam demandas/comprometimentos de natureza universitária que se colocam independentemente da gestão que possa responder administrativamente pelo campus, a exemplo da atuação na direção no cumprimento do que está estabelecido nos PPCs de cada faculdade, assim como no PDU e no PDI ou de demandas que não foram cumpridas ou que foram cumpridas parcialmente por alguma razão, mas que estrategicamente são necessárias a continuidade do avanço da UFPA. Trata-se de uma proposta que assume uma postura gestora democrática, a favor da vida, do bem estar dos servidores e discentes, da diversidade, da diferença e em defesa da educação pública gratuita, com qualidade referenciada, para a qual é necessário o comprometimento da comunidade acadêmica do Campus Universitário de Castanhal, da Gestão Superior da UFPA e suas respectivas Pró-Reitorias e do Governo Federal.

REFERÊNCIAS

LOGOSOCIETY. Figura de Diversidade. Imagem da Capa do Plano. Disponível em: http://logosociety.blogspot.com/2011/09/blog-post_7179.html Acesso em 10 de outubro de 2022.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNiCE – Ensino Superior, 2006. Apostila. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/de-rad005.pdf>>. Acesso em: 05 de nov. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2016/2025. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL. Plano de Desenvolvimento da Unidade/Castanhal, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Disponível em: <http://www.proeg.ufpa.br/view/inicio/> Acesso em 13 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.propesp.ufpa.br/> Acesso em 13 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Extensão. Disponível em: <http://proex.ufpa.br/> Acesso em 13 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n. 5.467, de 27 de janeiro de 2022. Aprova as diretrizes para a estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação da universidade Federal do Pará - UFPA. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=resolu%C3%A7%C3%A3o+da+extens%C3%A3o+ufpa+5467&oq=&aqs=chrome.4.69i59i450l8.1156268031j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8> Acesso em 10 de outubro de 2022.

Assinatura Candidato a Coordenador:



.....
Francisco Valdinei dos Santos Anjos
Assinatura do Candidato a Coordenador



.....
Gerlândia de Castro Silva Thijm
Assinatura do Candidato a Vice-Coordenador: